

Relatório da Administração - 2019

Enel Geração Fortaleza

Central Geradora Termelétrica de Fortaleza S.A.

20 de fevereiro de 2020

Relações com Investidores

Raffaele Enrico Grandi

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Isabel Regina Alcantara

Responsável por Relações com Investidores

<https://www.enel.com.br/pt/investidores/GeracaoFortaleza> | brasil.investorrelations@enel.com

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2019

Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a administração da Central Geradora Termelétrica de Fortaleza S.A. – CGTF (“Enel Geração Fortaleza” ou “Companhia”) submete à apreciação dos senhores o Relatório da Administração do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

1 PERFIL

A Enel Geração Fortaleza é uma geradora com sede na cidade de Caucaia, Estado do Ceará, e forma parte do Complexo Industrial e Portuário do Pecém, distante 50 quilômetros de Fortaleza. Concluída em 2003, a usina, implantada a partir do Programa Prioritário de Termoeletricidade (PPT) do governo federal, produz energia via ciclo combinado de gás natural e vapor. O Grupo Enel, por meio da Enel Brasil S.A., possui 100% de seu capital total.

Com 327 MW de potência instalada, a usina tem toda a produção comercializada com um único cliente, a distribuidora Companhia Energética do Ceará (“Enel Distribuição Ceará”), que atende todo o Estado do Ceará. O contrato entre Enel Distribuição Ceará e Enel Geração Fortaleza, celebrado em 31 de agosto de 2001, estipula a entrega anual de 2.690 GWh/ano (equivalente à 307 MW médios) e tem vigência até 2023. A CGTF conta ainda com uma linha de transmissão de 1,2 Km em alta-tensão (230Kv).

Em 2019, a Enel Geração Fortaleza teve uma geração líquida de 1.128 GWh (537 GWh em 2018).

2 PRINCIPAIS INDICADORES

Indicadores Operacionais

	2019	2018	Variação	Var. %
Capacidade instalada (MW)	327	327	-	-
Energia assegurada (Garantia Física) (MWh)	319	319	-	-
Geração de energia elétrica (GWh/ano)	1.128	537	591	110,1%
Venda de energia elétrica - Contrato Bilateral (GWh/ano)	2.690	2.690	-	0,0%
Venda de energia elétrica - Total (GWh/ano)	4.742	2.763	1.979	71,7%
Investimento Total (R\$ Mil)	78.618	34.458	44.160	128,2%

Número de Colaboradores

	2019	2018	Variação	Var. %
Número de colaboradores próprios	63	64	(1)	-1,6%
Número de colaboradores parceiros	55	38	17	44,7%
Total	118	102	16	15,7%

Indicadores Patrimoniais

	2019	2018	Variação	Var. %
Ativo total (R\$ Mil)	1.285.953	1.281.162	4.791	0,4%
Patrimônio líquido (R\$ Mil)	819.079	564.256	254.823	45,2%
Valor patrimonial por ação (R\$)	5,39	3,71	1,68	45,2%

3 DESEMPENHO OPERACIONAL

Em 2019, o índice de disponibilidade interna acumulado da usina foi de 95,34%, em comparação a 99,98% registrado no exercício anterior, com um fator de utilização de 41,7% (+17,1 p.p em relação a 2018).

Durante o ano de 2019, a operação ocorreu normalmente sob a ação de liminar, mesmo diante de problemas relacionados ao fornecimento de gás. Em 2018, apesar da alta disponibilidade, a Companhia foi impactada por problemas no fornecimento de gás, o que ocasionou a baixa geração apresentada.

4 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Valores em R\$ Mil

	2019	2018	Variação	Var. %
Receita Operacional Bruta	1.548.758	1.051.848	496.910	47,2%
Deduções da Receita Bruta	(267.737)	(300.454)	32.717	-10,9%
Receita Operacional Líquida	1.281.021	751.394	529.627	70,5%
Custo do Serviço e despesas operacionais	(896.832)	(830.531)	(66.301)	8,0%
EBITDA (1)	450.085	(25.000)	475.085	n.a
Margem EBITDA	35,13%	3,33%	-	31,80 p.p
EBIT (2)	393.986	(60.137)	454.123	n.a
Margem EBIT	30,76%	8,00%	-	22,76 p.p
Resultado Financeiro	52.781	(21.368)	74.149	n.a
Imposto de Renda e Contribuição Social	(142.432)	26.666	(169.098)	-634,1%
Prejuízo/Lucro Líquido	304.335	(54.839)	359.174	n.a
Margem Líquida	23,76%	7,30%	-	16,46 p.p
Lucro Líquido por ação (R\$)	2,00	(0,36)	2,36	n.a

(1) EBITDA: Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro + Depreciação e Amortização

(2) EBIT: Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro

A receita operacional bruta de 2019 foi superior em 47,2% em relação ao ano de 2018, decorrente basicamente de maior volume de energia comercializada entre os períodos analisados (71,7% superior).

Os custos do serviço e as despesas operacionais apresentaram um aumento de 8,0% em razão dos seguintes fatores: (i) maior custo com compra de matéria-prima e insumos para produção de energia, no montante de R\$ 167,7 milhões em comparação aos R\$ 73,0 milhões, em 2018; e (ii) maiores custos com materiais e serviços de terceiros, no valor de R\$ 20,5 milhões, contra R\$ 14,3 milhões em 2018; parcialmente compensado pelo (iii) menor custo com compra de energia elétrica no mercado spot, com redução de R\$ 128,9 milhões, em relação a 2018.

Estes efeitos resultaram em um EBITDA positivo de R\$ 450 milhões, uma variação de R\$ 475 milhões em relação ao EBITDA apresentado em 2018 (R\$ 25 milhões negativo).

O resultado financeiro em 2019 foi de R\$ 52,8 milhões, uma melhora de R\$ 74,1 milhões em relação a 2018, devido principalmente aos seguintes fatores: (i) impacto positivo de R\$ 56,5 milhões, de juros e atualização monetária decorrentes da exclusão do ICMS na base do PIS/Cofins; e (ii) impacto positivo de outras despesas financeiras, decorrente principalmente multas registradas em 2018, com variação líquida de R\$ 25,9 milhões, em relação ao ano anterior.

O exercício encerrou com um lucro líquido de R\$ 304,3 milhões, resultado R\$ 359,2 milhões maior em relação ao registrado em 2018 (prejuízo de 54,8 milhões).

5 INVESTIMENTOS

Os investimentos em 2019 somaram R\$ 78,6 milhões, contra R\$ 34,5 milhões no ano anterior (128,2%). Estes recursos foram aplicados visando manter a disponibilidade das unidades geradoras e segurança operacional. A variação observada entre os períodos deve-se ao fato de atividades de revisão (*overhaul*), além de um maior nível de atividade operacional da planta no exercício de 2019.

6 RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

O compromisso da Enel Geração Fortaleza com o desenvolvimento sustentável se manifesta em diferentes ações e sistemas. Objetivos, metas e indicadores são estabelecidos e monitorados de forma global, por meio de seu plano industrial e de sustentabilidade que envolvem todas as áreas da companhia. Em 2019, fizeram parte do trabalho de atuação e relacionamento da Enel Geração Fortaleza com suas áreas de influência, a realização de projetos voltado a questões sociais, além de aspectos de desenvolvimento cultural e socioeconômico, gerando valor compartilhado para o negócio e para sociedade. As ações foram construídas por meio de diálogos com os stakeholders e encontros com atores sociais locais. Os projetos desenvolvidos trazem benefícios para a comunidade do entorno, fortalecem a cultura local e auxiliam o alcance dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS) com os quais a empresa possui um compromisso público. A Enel tem metas diretas para seis dos ODS: Educação de Qualidade (ODS 4), Energia Limpa e Acessível (ODS 7), Trabalho Decente e Crescimento Econômico (ODS 8), Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9), Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS 11) e Ação Contra a Mudança Global do Clima (ODS 13), buscando assim a geração de valor compartilhado entre a empresa e seus stakeholders.

As atividades realizadas em 2019 junto às comunidades com as quais a Companhia se relaciona, beneficiaram cerca de 35,5 mil pessoas, com investimentos de R\$ 1,5 milhão. Entre os 17 projetos desenvolvidos em 2019, destacam-se:

Enel Compartilha Inclusão Digital: Promove o desenvolvimento pessoal e profissional de jovens da área de influência da Companhia, por meio do patrocínio, há oito anos, dos projetos EPADA – Educação para as Artes Digitais Animadas – e ANIMARE. As iniciativas proporcionam qualificação por meio de workshops sobre empreendedorismo e capacitação técnica profissional, desenvolvendo seus talentos na área de computação gráfica e realidade virtual, facilitando sua inclusão no mercado de trabalho local. Em 2019 foram beneficiados 1.513 jovens dos municípios de São Gonçalo do Amarante e Caucaia.

Plataforma Sinfonia do Amanhã: Programa que visa fortalecer a educação musical nas regiões de atuação da Enel no Brasil, por meio de uma plataforma colaborativa entre instituições e projetos com esse foco, proporcionando o desenvolvimento e a conexão entre 26 escolas participantes no Brasil. Promovendo, ainda, o acesso à cultura, fortalecimento da cidadania e inclusão social dos beneficiados. As instituições Orquestra São Gonçalo do Amarante e Escola de Música Chiquita Braga, ambas do entorno da Companhia, fazem parte da plataforma, beneficiando diretamente 233 estudantes e cerca de 18 mil pessoas.

Enel Compartilha Cultura: O programa promove iniciativas de apoio à cultura, envolvendo atividades relacionadas à leitura, literatura, teatro e dança. Em 2019, foram apoiadas quatro iniciativas locais: Visita Espetacular Theatro José de Alencar, Lamparina de Histórias, Rede de Dança e Gincana Ceará Cultural, que beneficiaram cerca de 16 mil pessoas.

7 RECONHECIMENTOS E PREMIACÕES

Sustentabilidade e Inovação

Guia EXAME de Sustentabilidade 2019 – Eleita em 2018 como a empresa mais sustentável do Brasil. Em 2019, pelo 5º ano consecutivo, a Enel foi uma das melhores empresas de Energia em Sustentabilidade pelo Guia EXAME de Sustentabilidade, e a mais sustentável do Brasil em Direitos Humanos.

Prêmio ODS Pacto Global - A Enel Brasil foi reconhecida com o Prêmio ODS Pacto Global, na categoria Prosperidade, pelo programa Enel Compartilha Empreendedorismo. O case foi um dos 13 vencedores dentre os 800 projetos inscritos. O Prêmio reconhece práticas empresariais e de ensino que contribuam para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Prêmio Cases de Sucesso Água e Saneamento (ODS6) – Reconhecido no evento The CEO Water Mandate, voltado à gestão corporativa da água, juntamente com outros 12 projetos nacionais por meio da publicação “Cases de Sucesso em ODS 6”, realizada pela Rede Brasil do Pacto Global. Vencedor na categoria WASH (Água, Saneamento e Higiene) e Direitos Humanos, com o case Enel Green Power – Enel Compartilha Infraestrutura Cisternas e Bioágua Familiar.

Empresa Pró-Ética 2018/2019 – A Enel conquistou, pela 3ª vez consecutiva, o reconhecimento Empresa Pró-Ética do Governo Federal, uma iniciativa realizada pela Controladoria-Geral da União (CGU), que avalia empresas em relação à prevenção de atos de corrupção e outros crimes no âmbito das suas atividades de negócio.

Prêmio Nacional de Inovação – Principal reconhecimento no Brasil para promoção da Inovação no setor empresarial. O prêmio se divide em cinco modalidades de acordo com o faturamento das participantes e nas categorias: Gestão da Inovação, Inovação de Produto, Inovação em Processo, Inovação Organizacional e Inovação em Marketing. Nesta edição, a Enel no Brasil venceu a categoria ‘Inovação em Marketing’.

Prêmio Valor Inovação – A Enel Brasil ficou em 1º lugar na Categoria Energia Elétrica. A pesquisa elegeu 150 empresas baseada em cinco pilares: Intenção (estratégia, visão, cultura e valores), Esforço (recursos, processos, estruturas), Resultado, Citações (reconhecimento do mercado) e Patente (registro de conhecimento).

Prêmio Whow! 2019 – Festival de inovação para negócios realizado no Brasil pela 100 Open Startups, busca cocriar soluções para os verdadeiros desafios da sociedade, reunindo startups, executivos e investidores. A Enel ficou na 2º posição no setor de Energia e Utilities e 29º no Ranking Geral, com destaque para o engajamento e relacionamento com startups.

Empresa Amiga da Criança – A Enel Brasil recebeu pelo 4º ano consecutivo o selo concedido pela Fundação Abrinq em reconhecimento ao engajamento no combate ao trabalho infantil em toda a cadeia produtiva e às políticas internas, que incentivam o ingresso de jovens no mercado de trabalho de forma protegida e respeitando a Lei da Aprendizagem.

Pessoas

Prêmio WEPs Brasil 2019 – Companhia reconhecimento no nível Prata entre as Empresas de Grande Porte. A premiação – Empresas Empoderando Mulheres - tem o propósito de incentivar e reconhecer os esforços das empresas que promovem a cultura da equidade de gênero e o empoderamento da mulher no País, sendo reconhecida pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Prêmio Nacional de Qualidade de Vida – A Enel foi uma das vencedoras da premiação que promove o reconhecimento de empresas que possuem práticas de excelência e obtêm êxito na melhoria da saúde, bem-estar e qualidade de vida de seus colaboradores.

Prêmio Top Employer – Pesquisa independente, avaliando e reconhecendo a Enel Brasil em critérios como condições de trabalho, promoção e desenvolvimento de talento em todos os níveis da empresa, e melhoria contínua e desenvolvimento das práticas de RH.

	2019		2018	
Acionistas	Ações	%	Ações	%
Enel Brasil S.A.	151.935.777	100,00%	151.935.777	100,00%
Não Controladores	1	0,00%	1	0,00%
Total	151.935.778	100,00%	151.935.778	100,00%

9 AGRADECIMENTOS

A Administração expressa seus agradecimentos aos acionistas, conselheiros, parceiros, fornecedores e clientes e, em especial, a todos os colaboradores, sejam próprios ou de empresas parceiras. Reconhece ainda que os resultados alcançados em 2018 se tornaram efetivos pelo especial comprometimento, dedicação e competência demonstrados.

A Administração.

10 INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Diretoria Executiva	Descrição do Cargo
Cargo vago	Diretor Presidente
Raffaele Enrico Grandi	Diretor Administrativo, Financeiro e de Planejamento e Controle
Pedro Werbest Alves Silva	Diretor de Usina
Cargo Vago	Diretor de Gestão de Energia e Comercialização
Cargo Vago	Diretor de Comunicação
Cargo Vago	Diretor de Recursos Humanos e Organização
Ana Claudia Gonçalves Rebello	Diretora Jurídica
Cargo Vago	Diretor de Relações Institucionais
Anna Paula Hiotte Pacheco	Diretora de Regulação
Cargo Vago	Diretor de Compras

Relações com Investidores

Isabel Regina Barroso de Alcântara

Contador Responsável

Willian Teles de Souza
CRC 1SP266003/O-0

Demonstrações Financeiras

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

31 de dezembro de 2019

Relatório do Auditor Independente sobre as
Demonstrações Financeiras

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais	4
Demonstração do resultado.....	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da
Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF
Caucaia - CE

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Marcelo Felipe L. de Sá
Contador CRC-1RJ094644/O-0

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2019	31/12/2018
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	267.928	269.922
Títulos e valores mobiliários	5	26.740	73.161
Concessionárias e permissionárias	6	13.048	-
Tributos a compensar	7	77.617	44.972
Partes relacionadas	13	-	108.791
Instrumentos financeiros derivativos	20	61.384	5.158
Prêmios de seguros e comissões de fianças		6.966	8.464
Outros créditos	8	54.126	34.636
Total do ativo circulante		<u>507.809</u>	<u>545.104</u>
Não circulante			
Tributos a compensar	7	98.103	14.150
Depósitos vinculados a litígios		37	26
Instrumentos financeiros derivativos	20	-	45.217
Tributos diferidos	19	12.784	28.631
Imobilizado	9	657.130	644.896
Intangível		10.090	3.138
Total do ativo não circulante		<u>778.144</u>	<u>736.058</u>
Total dos ativos		<u><u>1.285.953</u></u>	<u><u>1.281.162</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2019	31/12/2018
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	10	129.761	422.558
Empréstimos e financiamentos	12	245.500	2.171
Instrumentos financeiros derivativos	20	1.364	876
Folha de pagamento		6.219	4.075
Obrigações fiscais	11	49.723	26.771
Obrigações por arrendamentos		91	-
Programa de pesquisa e desenvolvimento		30.723	24.064
Outras obrigações		526	122
Total do passivo circulante		463.907	480.637
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	12	-	234.090
Obrigações por arrendamentos		68	-
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	14	968	72
Outras obrigações		1.931	2.107
Total do passivo não circulante		2.967	236.269
Patrimônio líquido	15		
Capital social		151.936	151.936
Reserva de capital		141.659	141.659
Reservas de lucros		520.849	266.513
Outros resultados abrangentes		4.635	4.148
Total do patrimônio líquido		819.079	564.256
Total dos passivos e patrimônio líquido		1.285.953	1.281.162

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto resultado por ações)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Receita líquida	16	1.281.021	751.394
Custo do serviço	17	<u>(879.953)</u>	<u>(819.171)</u>
Lucro (prejuízo) bruto		<u>401.068</u>	<u>(67.777)</u>
Despesas operacionais			
Despesas com vendas	17	(1.669)	(1.524)
Despesas gerais e administrativas	17	(15.210)	(9.836)
Outras receitas	8	<u>9.797</u>	<u>19.000</u>
Total das despesas operacionais		<u>(7.082)</u>	<u>7.640</u>
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro		<u>393.986</u>	<u>(60.137)</u>
Resultado financeiro	18		
Receitas financeiras		201.365	132.218
Despesas financeiras		<u>(148.584)</u>	<u>(153.586)</u>
		<u>52.781</u>	<u>(21.368)</u>
Lucro (prejuízo) antes da contribuição social e imposto de renda		<u>446.767</u>	<u>(81.505)</u>
Imposto de renda e contribuição social			
Correntes	19	(126.835)	-
Diferidos	19	<u>(15.597)</u>	<u>26.666</u>
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		<u>304.335</u>	<u>(54.839)</u>
Lucro (prejuízo) por ação		<u>2,00</u>	<u>(0,36)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	304.335	(54.839)
Outros resultados abrangentes		
Ganhos com instrumentos financeiros	738	1.917
Tributos diferidos sobre ganho com instrumento financeiro derivativo	<u>(250)</u>	<u>(652)</u>
Resultados abrangentes do exercício	<u><u>304.823</u></u>	<u><u>(53.574)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Nota	Reservas de lucros							Total
	Capital social	Reserva de capital	Legal	Incentivo fiscal	Reforço de capital de giro	Outos resultados abrangentes	Lucros/Prejuízos acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2017	151.936	141.659	20.593	200.629	100.130	2.883	-	617.830
Ganhos com instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	1.917	-	1.917
Tributos diferidos s/ instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	(652)	-	(652)
Prejuízo líquido do exercício	15	-	-	-	-	-	(54.839)	(54.839)
Destinações:								
Reservas de reforço de capital de giro	15	-	-	-	(54.839)	-	54.839	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	151.936	141.659	20.593	200.629	45.291	4.148	-	564.256
Ganhos com instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	738	-	738
Tributos diferidos s/ instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	(250)	-	(250)
Lucro líquido do exercício	15	-	-	-	-	-	304.335	304.335
Destinações:								
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(30.000)	(30.000)
Dividendos intercalares	15	-	-	-	-	-	(20.000)	(20.000)
Reservas de reforço de capital de giro	15	-	-	-	254.335	-	(254.335)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	151.936	141.659	20.593	200.629	299.626	4.636	-	819.079

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

	31/12/2019	31/12/2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	304.335	(54.839)
Ajustes por:		
Tributos e contribuições social diferidos	15.597	(26.666)
Tributos e contribuição social correntes	126.835	-
Créditos fiscais de Pis/cofins	(125.627)	-
Depreciação e amortização	56.098	35.138
Reversões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	476	(1.248)
Atualização das provisões para riscos cíveis e trabalhistas	547	-
Valor residual de imobilizado baixado	3.532	-
Encargos financeiros e variação cambial	13.910	6.711
Receita financeira sobre partes relacionadas	(8.525)	-
Programas de pesquisa e desenvolvimentos	5.281	3.026
	<u>392.459</u>	<u>(37.878)</u>
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber	(13.048)	139.537
Tributos a compensar	9.029	(36.414)
Depósitos vinculados a litígios	(11)	(18)
Instrumentos financeiros derivativos	(4.152)	(6.833)
Outros	(17.992)	(18.476)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	(148.494)	283.138
Folha de pagamento	2.144	(106)
Obrigações fiscais	1.775	42.962
Pagamento das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(127)	(45)
Programa de pesquisa e desenvolvimento	1.378	(613)
Outros	228	(669)
	<u>223.189</u>	<u>364.585</u>
Pagamento de inadimplência na CCEE	(144.303)	-
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(105.408)	(92.911)
Pagamentos de juros de empréstimos e financiamentos	(10.534)	(8.280)
Caixa líquido (usado nas) gerado pelas atividades operacionais	<u>(37.056)</u>	<u>263.394</u>
Atividades de investimento		
Títulos e valores mobiliários	46.421	(42.039)
Recebimento de partes relacionadas - remuneração	16.727	-
Recebimento (empréstimo) de partes relacionadas - principal	100.589	(100.589)
Aplicações no intangível e imobilizado	(78.619)	(34.457)
Caixa líquido gerado pelas (usado nas) atividades de investimento	<u>85.118</u>	<u>(177.085)</u>
Atividades de financiamento		
Pagamentos de arrendamento mercantil	(56)	-
Pagamento de juros sobre capital próprio	(30.000)	-
Pagamento de dividendos	(20.000)	-
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	<u>(50.056)</u>	<u>-</u>
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>(1.994)</u>	<u>86.309</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	269.922	183.613
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>267.928</u>	<u>269.922</u>
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>(1.994)</u>	<u>86.309</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

1. Informações gerais

A CGTF - Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. (“Companhia” ou “CGTF”), com sede na Rodovia CE 422, Km 1, Complexo Industrial Porto Pecém, no município de Caucaia, CE, é uma sociedade de capital fechado e tem por objeto o estudo, projeto, construção e exploração dos sistemas de produção, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica. Em outubro de 2001, a CGTF foi autorizada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica. Contudo, o início das atividades operacionais deu-se em 27 de dezembro de 2003.

A CGTF tem como principais operações:

- Contrato de venda de energia - 2.690 GWh/ano (equivalente a 307 MW médios), firmado com a Companhia Energética do Ceará - COELCE (parte relacionada) pelo prazo de 20 anos a contar de 27 de dezembro de 2003, a preço regulado pela ANEEL o qual é reajustado anualmente por uma cesta de indicadores composta pelas variações do IGPM, do dólar norte-americano e do gás natural contratado;
- Contrato de compra e venda de gás natural firmado com a Companhia de Gás do Ceará (“CEGÁS”), com interveniência da Petrobras, o pelo prazo de 20 anos a contar de 27 de dezembro de 2003, sendo o seu cotado mensalmente em dólar-americano. Este contrato confere exclusividade de fornecimento pela CEGÁS à Companhia, bem como define premissas de mínimas e máximas de consumo associadas ao preço a ser pago pela Companhia.

A Petrobras, fornecedor de gás natural para a CGTF, requereu em 08 de setembro de 2017 a rescisão do contrato de suprimento de gás natural alegando eventual desequilíbrio econômico-financeiro relacionado com o preço e condições de suprimento do gás, depois de quase 15 anos do seu início de operação. Este contrato entrou em vigor a partir de 27 de dezembro de 2003 e foi firmado no âmbito do Programa Prioritário de Termoeletricidade instituído pelo Governo Federal para solucionar o problema do racionamento de energia elétrica, que consistia em aumentar a geração termelétrica no Brasil, e tendo o Estado Brasileiro como garantidor do suprimento de gás natural, a preços regulados e estabelecidos em Portaria Interministerial dos Ministérios da Fazenda e de Minas e Energia, e executado através da Petrobras, que detém o monopólio de gás no País.

A Companhia, com o objetivo de seguir operando para a segurança elétrica do País, mantinha o contrato vigente através de uma liminar obtida em novembro de 2017 em uma ação judicial promovida contra a Petrobras, Cegas, União Federal e Estado do Ceará. Entretanto, no dia 26 de fevereiro de 2018, a Companhia tomou conhecimento da revogação da liminar diante da extinção da ação judicial. No dia 27 de fevereiro, a Companhia foi notificada pela Petrobras informando a interrupção do suprimento de gás. A Companhia recorreu desta decisão com o firme propósito de restabelecer o suprimento de gás natural, confiando que o Poder Judiciário e o Estado Brasileiro reconheceriam a obrigação de ser honrado o compromisso estabelecido no Programa Prioritário de Termoeletricidade e em virtude do contrato firmado no ano de 2002.

Diante do recurso apresentado foi deferida, novamente, liminar no dia 29 de maio de 2018, sendo reformada tal decisão desobrigando a Petrobras a fornecer o gás no dia 27 de junho de 2018. Por fim, em 25 de outubro de 2018, a CGTF obteve liminar a qual lhe assegura que a União, o Estado do Ceará, a Petrobras e a CEGÁS se abstenham de cortar o fornecimento do Gás Natural nas condições estabelecidas nos 2 (dois) contratos de fornecimento de gás, firmados em setembro de 2002, no âmbito do PPT- Programa Prioritário de Termoeletricidade.

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A referida liminar ainda se encontra vigente. Em 2018, durante o período sem liminar, a CGTF cumpriu plenamente o seu contrato com a COELCE, adquirindo energia no mercado para o atendimento de suas obrigações. Considerando o andamento volátil do mercado SPOT, a companhia foi exposta a um risco de mercado ligado as variações do preço de energia, que ficaram particularmente prejudiciais no segundo semestre de 2018, constituindo, portanto, a causa principal do aumento do prejuízo da Companhia durante o exercício de 2018. Tal resultado foi revertido em 2019, considerando a gestão comercial e operacional da Companhia, associada à manutenção da liminar que garante o fornecimento de gás.

Portanto, diante dos fatos descritos acima, a Administração da Companhia entende mantido o princípio da continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, em consideração dos fundamentos judiciais que sustentam o direito a receber o fornecimento de gás ao preço e condições estabelecidas no contrato de compra e venda de gás natural firmado com a CEGÁS.

A autorização para emissão destas demonstrações financeiras ocorreu em reunião da Diretoria realizada em 20 de fevereiro de 2020.

2. Base de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC")

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando o contrário estiver disposto em nota explicativa.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração. Áreas consideradas significativas e que requerem maior nível de julgamento e estão sujeitas a estimativas incluem: receita não faturada, imposto de renda e contribuição social diferidos, perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros, instrumentos financeiros derivativos e provisões para riscos cíveis e trabalhistas.

Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido ao uso de arredondamentos, os números apresentados ao longo dessas demonstrações contábeis podem não perfazer precisamente os totais apresentados.

Conforme Orientação Técnica OCPC 07, a Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizado pela Administração na sua gestão.

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados, aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão descritas a seguir.

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

2.2. Conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras são preparadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

As transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional, são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No final o período a que se refere o relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado, as exceções são as transações cujos ganhos e perdas são reconhecidas em outros resultados abrangentes.

3. Políticas contábeis

3.1. Reconhecimento da receita

As receitas são reconhecidas pela Companhia de acordo com o CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente (“CPC 47”), a aplicação inicial da norma ocorreu em 1º de janeiro de 2018. A norma estabeleceu um novo modelo para reconhecimento de receitas originadas de contratos com clientes, este modelo é composto por cinco passos, cujos valores devem refletir a contraprestação à qual a entidade espera ter direito em troca da transferência de bens ou serviços.

A Companhia reconhece suas receitas quando uma obrigação de performance é satisfeita, sendo considerado o valor que se espera receber em troca da transferência de bens ou serviços. As receitas são reconhecidas à medida que for provável o recebimento da contraprestação financeira em troca bens ou serviços ora transferidos, considerando também, a capacidade e intenção de seus clientes em cumprir com os pagamentos determinados em contrato.

a) Receita de venda de energia

As receitas de venda de energia elétrica são reconhecidas no resultado de acordo com as regras estabelecidas através do mercado de energia elétrica, as quais estabelecem a transferência dos riscos e benefícios sobre a quantidade definida em contrato com os clientes. A apuração do volume de energia comercializado ocorre em bases mensais ou conforme estabelecido em cláusulas contratuais. As receitas de vendas de energia elétrica incluem também as transações no mercado de curto prazo.

As vendas de energia na Câmara de Comercialização de Energia (“CCEE”) são reconhecidas pelo valor justo da contraprestação a receber no momento em que haja um excedente de geração, após a alocação de energia no MRE, denominada (“energia secundária”), liquidada no mercado spot (“mercado de curto prazo”) ao valor do preço de liquidação das diferenças (“PLD”) e comercializado no âmbito da CCEE, nos termos da Convenção de Comercialização de Energia Elétrica.

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

3.2. Instrumentos financeiros

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com a finalidade para qual foram adquiridos, e determina a classificação no reconhecimento inicial.

a) Classificação de ativos financeiros e passivos financeiros

O CPC 48, substitui o CPC 38 para períodos anuais com início a partir de 1º de janeiro de 2018, reunindo todos os três aspectos da contabilização de instrumentos financeiros: classificação e mensuração; redução ao valor recuperável; e contabilidade de hedge.

A Companhia adotou o CPC 48 com aplicação inicial a partir de 1 de janeiro de 2018, o pronunciamento prevê três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”) e ao valor justo por meio do resultado (“VJR”). A norma elimina as categorias existentes no CPC 38 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

Desreconhecimento (baixa) dos ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- ▶ Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- ▶ A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (i) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (ii) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Desreconhecimento (baixa) dos passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

O CPC 48 substitui o modelo de “perdas incorridas” do CPC 38 por um modelo prospectivo de “perdas de crédito esperadas”. O novo modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA), com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais. As provisões para perdas esperadas foram mensuradas com base nas perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro, com base nas análises realizadas.

b) Hedge de fluxo de caixa

A parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de hedge designado e qualificado como hedge de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial", enquanto a parcela não efetiva é imediatamente reconhecida na demonstração do resultado como "Outros ganhos (perdas), líquidos".

Quando os contratos a termo são usados como hedge das transações previstas, o grupo geralmente designa apenas a mudança no valor justo do contrato a termo relacionado ao componente à vista como o instrumento de hedge. Os ganhos ou perdas relacionadas à parcela efetiva da mudança no componente à vista dos contratos a termo são reconhecidos no patrimônio líquido como reserva de hedge de fluxo de caixa. A mudança no componente a termo do contrato relacionado ao item protegido é reconhecida, no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes como custos da reserva de hedge. Em alguns casos, a Companhia pode designar toda a mudança no valor justo do contrato a termo (incluindo pontos a termo) como o instrumento de hedge. Nesses casos, os ganhos ou perdas relacionadas à parcela efetiva da mudança no valor justo de todo o contrato a termo são reconhecidos no patrimônio líquido como reserva de hedge de fluxo de caixa.

Os ganhos ou perdas relacionadas à parcela efetiva dos swaps de taxa de juros que protegem os empréstimos a taxas variáveis são reconhecidos na demonstração do resultado como despesas financeiras ao mesmo tempo que as despesas de juros sobre os empréstimos protegidos.

Se a contabilização do hedge de fluxo de caixa for descontinuada, o montante que foi acumulado em outros resultados abrangentes deverá permanecer em outros resultados abrangentes acumulados se ainda houver a expectativa de que os fluxos de caixa futuros protegidos por hedge ocorram. Caso contrário, o valor será imediatamente reclassificado para o resultado como ajuste de reclassificação. Após descontinuada a contabilização, uma vez ocorrido o fluxo de caixa objeto do hedge, qualquer montante remanescente em outros resultados abrangentes acumulados deverá ser contabilizado, dependendo da natureza da transação subjacente, conforme descrito acima.

A Nota 20 inclui informações mais detalhadas sobre o instrumento financeiro derivativo contratado pela Companhia.

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

3.3 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos não financeiros com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Nesse caso, o valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos tributos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor justo líquido das despesas de venda é determinado, sempre que possível, com base em transações recentes de mercado entre partes conhecedoras e interessadas com ativos semelhantes. Na ausência de transações observáveis neste sentido, uma metodologia de avaliação apropriada é utilizada. Os cálculos dispostos neste modelo são corroborados por indicadores disponíveis de valor justo, como preços cotados para entidades listadas, entre outros indicadores disponíveis.

A Companhia baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base nas previsões e nestes orçamentos financeiros detalhados, os quais são elaborados separadamente pela administração para cada unidade geradora de caixa às quais os ativos estejam alocados. As projeções baseadas nestas previsões e orçamentos geralmente abrangem o período de cinco anos. Uma taxa média de crescimento de longo prazo é calculada e aplicada aos fluxos de caixa futuros após o quinto ano.

Em 31 de dezembro de 2019, não foram observados indicativos de que os ativos relevantes da Companhia estivessem registrados por valor superior ao seu valor recuperável líquido.

3.4 Imobilizado

O ativo imobilizado em serviço é demonstrado ao custo, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por perda por redução ao valor recuperável, se houver. Esse custo inclui o custo de reposição do ativo imobilizado e custos de financiamentos para projetos de construção de longo prazo se os critérios de reconhecimento forem atendidos.

Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma manutenção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração de resultado, quando incorridos.

Um item do ativo imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, as quais se encontram alinhadas com os critérios previstos na Resolução Normativa ANEEL nº 674, de 11 de agosto de 2015 (vigente a partir de 01 de janeiro de 2016), limitada ao prazo da outorga.

3.5 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido corrente são calculados com base nas leis tributárias promulgadas na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social sobre o lucro diferido são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto de renda e contribuição social diferido são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferido ativo é reconhecido somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto diferido ativo e passivo são compensados somente se atenderem os critérios estabelecidos na norma contábil.

3.6 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2019

A Companhia aplicou pela primeira vez determinadas alterações às normas em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2019. A companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não vigentes.

A natureza e o impacto de cada uma das novas normas e alterações são descritos a seguir:

CPC 06 (R2) - Arrendamentos

A norma estabelece princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos, exigindo que os arrendatários reconheçam todos os arrendamentos conforme um único modelo através do balanço patrimonial, ou seja, o reconhecimento do ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento, este modelo é aplicável para substancialmente todos os contratos de arrendamentos, exceto àqueles contratos que por definição atendem ao expediente prático da norma.

Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos.

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A Companhia adotou o CPC 06 (R2) com o efeito cumulativo a partir de 1º de janeiro 2019, utilizando os expedientes práticos para os contratos de arrendamento cujo (i) prazo de duração inferior ou igual a 12 meses a partir da data de adoção inicial (curto prazo), e (ii) arrendamento para qual o ativo subjacente é de baixo valor, como celulares, impressoras e equipamentos de autoatendimento.

A adoção do CPC 06 (R2) gerou um aumento do ativo pelo reconhecimento do direito de uso dos ativos arrendados (ativo imobilizado arrendado) e o respectivo aumento do passivo, conforme conciliação demonstrada a seguir:

	01.01.2019
<i>Adoção Inicial</i>	
Ativo	298
Passivo	(298)
Circulante	(106)
Não circulante	(192)

<u>Impacto sobre a demonstração do resultado – aumento (redução) das despesas:</u>	<u>31.12.2019</u>
Despesa com depreciação e amortização	(80)
Despesa de arrendamento operacional incluída em serviços de terceiros e outras receitas e despesas operacionais	61
Resultado do serviço (Lucro bruto)	(19)
Despesas financeiras	(18)
Impacto de tributos e contribuições sociais diferidos	13
Total - impacto na despesa líquida	(24)

Com relação ao fluxo de caixa, o impacto foi um aumento líquido no caixa gerado pelas atividades operacionais de R\$ 147, líquido na rubrica de “outras obrigações”, e uma redução nas atividades de financiamento de R\$ 56, uma vez que as amortizações das parcelas relacionadas ao principal dos passivos de obrigações por arrendamentos são classificadas como atividades de financiamento.

Interpretação ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro

A Interpretação trata da contabilização dos tributos sobre o rendimento nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação do CPC 32 e não se aplica a tributos fora do âmbito do CPC 32 nem inclui especificamente os requisitos referentes a juros e multas associados a tratamentos tributários incertos. A Interpretação aborda especificamente o seguinte:

- ▶ Se a entidade considera tratamentos tributários incertos separadamente;
- ▶ As suposições que a entidade faz em relação ao exame dos tratamentos tributários pelas autoridades fiscais;
- ▶ Como a entidade determina o lucro real (prejuízo fiscal), bases de cálculo, prejuízos fiscais não utilizados, créditos tributários extemporâneos e alíquotas de imposto; e
- ▶ Como a entidade considera as mudanças de fatos e circunstâncias.

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A Companhia determinou, com base em seu estudo de conformidade tributária, que é provável que seus tratamentos fiscais serão aceitos pelas autoridades fiscais. A interpretação não teve impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

As demais normas emitidas e/ou alteradas iniciadas em 1º de janeiro de 2019 ou após esta data não trouxeram impactos às demonstrações financeiras da Companhia.

3.7 Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e/ou alteradas já emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras não são aplicáveis as atividades operacionais da Companhia e por conta disso não há expectativa de que produza qualquer impacto sobre as demonstrações financeiras.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Caixa e depósitos bancários	2.156	19.577
Aplicações financeiras		
CDB - Certificado de Depósito Bancário	197.170	94.116
Operações compromissadas	50.329	98.952
Total de aplicações diretas	<u>247.499</u>	<u>193.068</u>
Fundos exclusivos		
Operações compromissadas	18.273	57.277
Total de fundos exclusivos	<u>18.273</u>	<u>57.277</u>
Total de aplicações financeiras	<u>267.928</u>	<u>269.922</u>

O excedente de caixa da Companhia é aplicado de forma conservadora em ativos financeiros de baixo risco, sendo os principais instrumentos financeiros representados por CDBs e operações compromissadas. Os investimentos têm alta liquidez, sendo prontamente conversíveis em recursos disponíveis e com risco insignificante de perda de valor. Dada a natureza e característica das aplicações financeiras, as mesmas já estão reconhecidas pelo seu valor justo, em contrapartida ao resultado. As aplicações financeiras da Companhia buscam rentabilidade compatível às variações do CDI.

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

5. Títulos e valores mobiliários

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Fundos de investimentos não exclusivos	486	429
Fundos de investimentos exclusivos		
Títulos Públicos	15.679	72.732
LF - Letra Financeira	10.575	-
Total de fundos exclusivos	<u>26.254</u>	<u>72.732</u>
Total de títulos e valores mobiliários	<u>26.740</u>	<u>73.161</u>

Através de fundos exclusivos, a Companhia aplica seus excedentes de caixa em títulos públicos pós-fixados e pré-fixados, além de outros instrumentos tradicionais de renda fixa com baixo risco de crédito e alta liquidez.

6. Concessionárias e permissionárias

	<u>A vencer</u>	<u>Vencidos há mais de 90 dias</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Concessionárias e permissionárias	12.196	34.432	46.628	34.432
Mercado de curto prazo	852	-	852	-
Subtotal	<u>13.048</u>	<u>34.432</u>	<u>47.480</u>	<u>34.432</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(34.432)	(34.432)	(34.432)
Total circulante	<u>13.048</u>	<u>-</u>	<u>13.048</u>	<u>-</u>

Em dezembro de 2019, a Companhia realizou operação de cessão de recebíveis sem direito de regresso, transferindo todos os riscos e benefícios vinculados para a instituição financeira na data da transação com valor de face de R\$ 131.097, com deságio de R\$ 495. A mesma operação foi realizada com a totalidade dos recebíveis em 2018.

O prazo médio de recebimento dos valores relativos às faturas de venda de energia é de aproximadamente 30 dias, contados a partir do primeiro dia do mês subsequente à venda.

As transações de energia no mercado de curto prazo (MRE e SPOT) são liquidadas de acordo com as regras de mercado e com as Resoluções da ANEEL. A energia de curto prazo normalmente é liquidada em até 60 dias após o mês de sua ocorrência.

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

7. Tributos a compensar

	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Imposto de renda e contribuição social	32.716	-	42.104	-
Imposto de renda retido na fonte	2.151	-	2.243	-
PIS e COFINS (a)	41.674	83.953	-	-
ICMS a recuperar	1.074	14.150	622	14.150
Outros	2	-	3	-
Total	77.617	98.103	44.972	14.150

- (a) O STF decidiu em março de 2017 o tema 69 da repercussão geral e confirmou a tese de que o ICMS não compõe a base de cálculo para a incidência do PIS e da COFINS. A União Federal apresentou embargos de declaração que estão pendentes de julgamento, buscando a modulação dos efeitos e alguns esclarecimentos.

A Companhia possui uma ação judicial e foi cientificada em março de 2019 do trânsito em julgado da decisão proferida pelo Tribunal Regional Federal da 5ª Região, reconhecendo o seu direito à exclusão do ICMS das bases de cálculo do PIS e da COFINS a partir de dezembro de 2003. Dessa forma, a Companhia passou a calcular os valores a recolher de PIS e da COFINS sem a inclusão do ICMS nas referidas bases de cálculo.

Amparada na opinião de seus assessores legais e em sua melhor estimativa, a Companhia efetuou o reconhecimento dos créditos fiscais de PIS e de COFINS a recuperar no montante de R\$ 129.191 (R\$ 72.700 sobre receita líquida e R\$ 56.491 sobre receita financeira). A Companhia, considerando a habilitação do crédito concedida pela Receita Federal no mês de novembro de 2019, iniciou os procedimentos de recuperação dos referidos créditos tributários no mês de dezembro de 2019 de acordo com as previsões legais.

8. Outros créditos

	31/12/2019	31/12/2018
Indenização de seguros	32.427	19.000
Serviços em curso	10.804	10.366
Partes relacionadas	10.479	4.864
Adiantamento a empregados	308	184
Outros	108	222
Total	54.126	34.636

Do saldo de, R\$ 32.427 (R\$ 19.000, em 2018) referem-se ao direito de indenização de seguros, junto à seguradora Mapfre, sendo R\$ 11.544 para danos materiais e R\$ 20.883 para lucros cessantes, relacionado à quebra de máquina ocorrida em maio de 2016. A indenização está prevista para ser recebida no primeiro trimestre de 2020.

Em 2019, foram registrados na rubrica de "outras receitas" no resultado R\$ 9.797 (R\$ 19.000 em 2018), dos quais R\$ 1.883 refere-se a complemento de lucros cessantes e R\$ 7.901 ao resultado líquido da indenização por danos materiais.

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

9. Imobilizado

Descrição	Vida útil (anos)	2019			2018		
		Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido
Terrenos		1.055	-	1.055	1.055	-	1.055
Edificações e outros imóveis	40	7.994	(3.543)	4.451	7.601	(3.294)	4.307
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	26	992.928	(465.181)	527.747	999.397	(412.840)	586.557
Veículos	7	1.272	(1.050)	222	1.272	(987)	285
Móveis e utensílios	16	11.434	(11.260)	174	11.403	(11.234)	169
Total do Imobilizado em Serviço		1.014.683	(481.034)	533.649	1.020.728	(428.355)	592.373
Imobilizado em andamento		123.365	-	123.365	52.523	-	52.523
Total do Imobilizado em Curso		123.365	-	123.365	52.523	-	52.523
Ativo de direito de uso		196	(80)	116	-	-	-
Total do ativo de direito de uso		196	(80)	116	-	-	-
Total do Imobilizado		1.138.244	(481.114)	657.130	1.073.251	(428.355)	644.896

A movimentação do imobilizado está demonstrada como segue:

	31/12/2018	Adoção inicial	Adições	Baixas custo	Baixa depreciação	Depreciação	Transferências	31/12/2019
Terrenos	1.055	-	-	-	-	-	-	1.055
Edificações	4.307	-	-	-	-	(249)	393	4.451
Máquinas e equipamentos	586.557	-	-	(6.755)	3.224	(55.565)	286	527.747
Veículos	285	-	-	-	-	(63)	-	222
Móveis e utensílios	169	-	-	-	-	(26)	31	174
Imobilizado em andamento	52.523	-	71.552	-	-	-	(710)	123.365
Ativo de direito de uso	-	298	-	(102)	-	(80)	-	116
	644.896	298	71.552	(6.857)	3.224	(55.983)	-	657.130

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

10. Fornecedores

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Energia	66.067	333.424
Materiais e serviços	58.628	45.245
Partes relacionadas (vide nota 13)	4.906	43.827
Outros	160	62
Total	<u>129.761</u>	<u>422.558</u>

Em 21 de setembro de 2018, foi proferida nova decisão nos autos do Mandado de Segurança nº 1027936-85.2018.401.0000, que deferiu a liminar, para suspender a exigibilidade dos débitos que, nas liquidações financeiras mensais do mercado de curto prazo, estejam associados à ausência de cumprimento de gás natural à CGTF, até o julgamento do processo administrativo pela ANEEL.

Em 31 de dezembro de 2018, os valores em aberto de energia no montante de R\$ 328.179, correspondem substancialmente as liquidações financeiras no mercado de curto prazo ocorridas entre os meses de julho a setembro de 2018, que foram liquidadas em 2019 de forma espontânea pela CGTF e o processo que dava respaldo à suspensão da cobrança foi extinto.

11. Obrigações fiscais

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Imposto de renda - IRPJ e contribuição social - CSLL (a)	21.428	-
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	24.849	23.760
Contribuição para financiamento da seguridade social- COFINS	2.442	2.151
Programa de integração social - PIS	519	462
Instituto nacional de seguridade social - INSS	26	31
Outros	459	367
Total	<u>49.723</u>	<u>26.771</u>

a) O saldo em 31 de dezembro de 2019 é composto por provisões para imposto de renda (R\$ 93.234) e contribuição social (R\$ 33.601) a pagar, líquidas das antecipações efetuadas no montante total de R\$ 105.407 (sendo R\$ 73.799 de imposto de renda e R\$ 31.608 de contribuição social).

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

12. Empréstimos e financiamentos

	31/12/2018		Início	Vencimento	Tipo de Amortização	Garantias	Encargos Financeiros
	Circulante	Não circulante					
	Encargos	Principal					
Moeda Estrangeira							
CITIBANK 4131	2.171	234.090	13/04/2017	13/04/2020	Bullet	Não aplica	LIBOR+ 1,47% a.a
Total moeda estrangeira	2.171	234.090					
Resultado das operações de Swap Citi	849	(45.217)	13/04/2017	13/04/2020	Bullet	Não aplica	CDI+ 1,45%
Resultado das operações de Swap Bradesco	(72)	-	09/03/2018	14/01/2019	Bullet	Não aplica	8,02% FIXO
Total de empréstimos e financiamentos	2.948	188.873					

	31/12/2019			Início	Vencimento	Tipo de Amortização	Garantias	Encargos Financeiros
	Encargos		Principal					
	Circulante	Circulante	Não circulante					
Moeda Estrangeira								
CITIBANK 4131	1.992	243.508	-	13/04/2017	13/04/2020	Bullet	Não aplica	LIBOR+ 1,47% a.a
Total moeda estrangeira	1.992	243.508	-					
Resultado das operações de Swap Citi	511	(52.655)	-	13/04/2017	13/04/2020	Bullet	Não aplica	CDI+1,45%
Total de empréstimos e financiamentos	2.503	190.853	-					

A Companhia possui apenas um contrato de financiamento de curto prazo, celebrado no mês de abril de 2017 com o Citibank no valor de USD 60.413, com vencimento em abril de 2020.

Segue abaixo a mutação dos empréstimos e financiamentos:

	Circulante	Não circulante
Saldo em 31 de dezembro de 2018	2.171	234.090
Encargos provisionados	10.519	-
Encargos pagos	(10.534)	-
Variação cambial	9.254	-
Transferências	234.090	(234.090)
Total sem efeito do SWAP	245.500	-
Resultado de SWAP	(52.144)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	193.356	-

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Notas explicativas as demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

13. Partes relacionadas

Natureza da transação	Parte relacionada	Vigência	31.12.2019		31.12.2018		Receita (Despesa)	
			Ativo circulante	Passivo circulante	Ativo circulante	Passivo circulante	31.12.2019	31.12.2018
Serviços de pesquisa e desenvolvimento	ENEL X Brasil S.A.	Até o final da Concessão	-	1	-	1	-	-
Compartilhamento das despesas de infraestrutura condominial e de informática e telecomunicações, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo 12 da Resolução ANEEL nº 699/2016.	Enel Brasil S.A	Fevereiro de 2024	-	893	-	1.857	-	(814)
	Enel Distribuição São Paulo - ELETROPAULO		-	53	-	-	-	-
Management Fee	ENEL SPA		-	2.565	-	2.521	(44)	-
Suprimento de Energia - CCEAR	Enel Green Power Cachoeira Dourada	Até o final da Concessão	-	-	-	29.779	(533.511)	(141.359)
	Enel Green Power Pedra do Gerônimo Eólica AS		-	-	-	260	-	(972)
	Enel Green Power Joana Eólica SA		-	-	-	387	-	(1.444)
	Enel Green Power Dois Riachos Eólica SA		-	-	-	264	-	(987)
	Enel Green Power Volta Grande		-	-	-	7.609	-	(26.633)
	Enel Green Power Paranapanema SA		-	-	-	167	-	(595)
	ENEL Distribuição Ceará - COELCE		-	1	22	-	1.127.314	1.022.864
Encargo de uso do sistema de transmissão	ENEL CIEN S.A.	Até o final da Concessão	-	27	-	31	(354)	(360)
Mútuo	ENEL Distribuição Rio - AMPLA	Dezembro de 2019	-	-	108.791	-	8.525	8.202
Comissão de Fiança	Enel Brasil S.A		-	398	-	-	(398)	-
Compartilhamento de recurso especializado para gerenciamento e apoio operacional.	ENEL SPA	Até o final da Concessão	767	-	485	-	282	485
	Emgesa SA ESP		1.117	-	891	-	227	891
	Endesa Generacion SA		-	43	-	43	-	(43)
	Enel Global Thermal Generation S.r.l.		269	-	-	-	269	-
Manutenção de licenças dos sistemas Nostrum, Oracle, SAP e também serviços associados ao projeto de telemando LATAM	Enel Itália	Até o final da Concessão	-	447	-	367	282	-
	Enel Ibérica SLR		-	181	-	178	-	-
Compartilhamento de Recursos Humanos e Infraestrutura entre as partes relacionadas, conforme DESPACHO N° 338, de 06 de fevereiro de 2019.	ENEL Distribuição Ceará - COELCE	Fevereiro de 2024	3.820	-	-	-	(94)	-
	ENEL Green Power Projetos I S.A.		511	-	-	-	-	-
	ENEL Distribuição Rio - AMPLA		377	28	377	26	-	-
	ENEL Distribuição Goiás - CELG D		735	267	3.080	337	-	-
	Enel Green Power Brasil Participacoes Ltda		844	2	-	-	-	-
	ENEL Green Power Cachoeira Dourada S.A.		13	-	-	-	-	-
	ENEL Distribuição São Paulo - ELETROPAULO		311	-	-	-	-	-
	ENEL CIEN S.A.		47	-	-	-	-	-
			8.811	4.906	113.646	43.827	602.498	859.235

Remuneração da Administração

A remuneração total do Conselho de Administração e dos Administradores da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$ 2.313 (R\$ 1.992 em 2018). A Companhia mantém ainda benefícios usuais de mercado para rescisões de contratos de trabalho.

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

14. Provisão para riscos cíveis e trabalhistas

A Administração entende que todas as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento. Com base na opinião de seus consultores legais, foram provisionados todos os processos judiciais cuja probabilidade de perda foi estimada como provável.

Provisões com risco provável

	31/12/2018		31/12/2019			
	Saldo acumulado	Reversões	Adição	Atualizações monetarias	Pagamentos	Saldo acumulado
Trabalhistas	70	-	13	7	-	90
Fiscais	2	(1)	464	540	(127)	878
Total	72	(1)	477	547	(127)	968

Com relação ao saldo de contingências fiscais, a Companhia discutia com a Receita Federal débitos de PIS/COFINS pagos através de declarações de compensações. Os processos administrativos se encerraram favoravelmente à Companhia no mérito, restando apenas um saldo decorrente de diferença de cálculo que montam R\$ 878 em 31 de dezembro de 2019 e foram incluídos na provisão para pagamento.

Contingências passivas com risco possível

A Companhia possui ações de natureza tributária que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus advogados e consultores legais como possível.

PIS e COFINS

A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil por divergências entre os montantes de PIS e COFINS declarados e os montantes escriturados nos períodos de novembro de 2003 a fevereiro a novembro de 2004. O processo administrativo encerrou desfavorável à Companhia. A Companhia ofereceu seguro garantia e seguirá com a defesa na esfera judicial. O valor atualizado do auto de infração é de R\$ 93.212 em dezembro de 2019 (R\$ 85.787 em 2018).

ISS

Execução Fiscal apresentada pelo município de Caucaia para cobrança de supostos débitos de ISS referente ao período de 2006 a 2010. A Companhia efetuou um seguro garantia e apresentou Embargos à Execução Fiscal e aguarda julgamento de primeira instância. O valor atualizado do auto de infração é de R\$ 11.652 em dezembro de 2019 (R\$ 9.509 em 2018).

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

Ações ordinárias nominativas (sem valor nominal), distribuídas pela seguinte composição:

	<u>Unidade</u>	<u>%</u>
Enel Brasil S.A.	151.935.777	99,9999993%
Não controladores	1	0,0000007%
Total	<u>151.935.778</u>	<u>100%</u>

b) Dividendos

O estatuto social da Companhia prevê a distribuição de 2% sobre o lucro líquido do exercício após as deduções legais, para pagamento de dividendos mínimo obrigatório.

	31/12/2019		31/12/2018
	<u>Dividendos totais</u>	<u>R\$ por lote de mil de ações</u>	<u>Dividendos totais</u>
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	<u>304.335</u>	<u>2.003,05</u>	<u>(54.839)</u>
Lucro líquido ajustado	<u>304.335</u>	<u>2.003,05</u>	<u>(54.839)</u>
			-
Dividendos Intercalares	20.000	131,63	-
Juros sobre capital próprio	30.000	197,45	-
Reserva de reforço de capital de giro	254.335	1.673,96	-

c) Reserva legal

A Companhia deixou de constituir reserva legal por atender ao disposto no art. 193 § 1º da Lei 6.404/76 onde a soma das reservas de capital e a reserva legal excedeu 30% do capital social.

d) Reserva de capital

Corresponde ao benefício da Agência de Desenvolvimento do Nordeste - ADENE apurado até 31 de dezembro de 2007 no montante de R\$ 141.659, o qual foi mantido como reserva de capital e somente poderá ser utilizado conforme disposto no art. 200 da Lei 6.404/76, não sendo incluída na base de cálculo dos dividendos.

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

e) Reserva de incentivo fiscal

Corresponde à reserva criada, a partir da introdução da lei 11.638/07, para a alocação do incentivo fiscal relativo ao lucro da exploração de benefício da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE. A parcela do resultado destinada a essa reserva não é incluída na base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios. A Companhia gozava de incentivos fiscais até o ano-base de 2013.

f) Reforço de capital de giro

O estatuto da Companhia prevê que a destinação do lucro remanescente após as destinações de dividendos e demais reservas será destinado à reserva de reforço de capital de giro, para posterior aprovação em Assembleia Geral e seu saldo não pode exceder o montante do capital integralizado, conforme os termos do artigo 32, alínea d, VIII do estatuto social da Companhia.

g) Outros resultados abrangentes

A Companhia reconhece como outros resultados abrangentes a parte eficaz dos ganhos ou perdas dos instrumentos financeiros derivativos classificados como *hedge* de fluxo de caixa.

16. Receita líquida

	31/12/2019	31/12/2018
Receitas bruta		
Suprimento de energia elétrica	421.444	28.984
Suprimento de energia elétrica com empresa relacionada (vide nota 13)	1.127.314	1.022.864
	<u>1.548.758</u>	<u>1.051.848</u>
Deduções da receita bruta		
Programa de integração social - PIS (a)	207	(6.869)
Contribuição para financiamento da seguridade social- COFINS (a)	1.021	(31.696)
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	(304.375)	(276.195)
Benefício Provin - redução do ICMS	49.616	22.708
Pesquisa e desenvolvimento	(13.202)	(7.565)
Taxa de fiscalização	(1.004)	(837)
	<u>(267.737)</u>	<u>(300.454)</u>
Total	<u><u>1.281.021</u></u>	<u><u>751.394</u></u>

(a) Em 2019, a Companhia constituiu créditos a recuperar de PIS e COFINS no montante de R\$ 72.700, reconhecendo o seu direito à exclusão do ICMS das bases de cálculo do PIS e da COFINS a partir de dezembro de 2003, conforme nota explicativa 7.

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

17. Custo e despesas operacionais

	Custo de serviço	Despesas com vendas	Despesas gerais administrativas	31/12/2019	Custo de serviço	Despesas com vendas	Despesas gerais administrativas	31/12/2018
Pessoal	(12.744)	(1.731)	(916)	(15.391)	(13.122)	(1.530)	(1.447)	(16.099)
Administradores	(711)	-	(1.603)	(2.314)	(216)	-	(1.777)	(1.993)
Material	(761)	-	(12)	(773)	(556)	-	(13)	(569)
Matéria-prima e insumos para produção de energia	(240.751)	-	-	(240.751)	(73.024)	-	-	(73.024)
Serviços de terceiros	(5.869)	-	(13.892)	(19.761)	(6.065)	-	(7.681)	(13.746)
Energia elétrica comprada no mercado	(532.464)	-	-	(532.464)	(661.369)	-	-	(661.369)
Custo pelo uso do sistema de transmissão	(22.739)	-	-	(22.739)	(22.276)	-	-	(22.276)
Reversões (provisões) para riscos cíveis e trabalhistas	-	-	(477)	(477)	-	-	1.248	1.248
Depreciação e amortização	(56.033)	-	(66)	(56.099)	(35.073)	-	(64)	(35.137)
Outras	(7.881)	62	1.756	(6.063)	(7.470)	6	(102)	(7.566)
Total	(879.953)	(1.669)	(15.210)	(896.832)	(819.171)	(1.524)	(9.836)	(830.531)

18. Resultado financeiro

	31/12/2019	31/12/2018
Receitas financeiras		
Renda de aplicação financeira	9.359	10.237
Ganhos swap	124.148	114.184
Variação cambial ativa	4.078	297
Atualização monetária sobre exclusão do ICMS na base do Pis e Cofins (Nota 7)	56.491	-
Outras receitas financeiras	12.541	8.380
Pis e cofins sobre receitas financeiras	(5.252)	(880)
Total das receitas financeiras	201.365	132.218
Despesas financeiras		
Encargos financeiros	(10.519)	(735)
Perda swap	(118.266)	(120.080)
Atualização financeira de provisão para riscos cíveis e trabalhistas	(547)	(58)
Variação cambial passiva	(9.498)	(1.199)
Outras despesas financeiras	(9.754)	(31.514)
Total das despesas financeiras	(148.584)	(153.586)
Total do resultado do financeiro	52.781	(21.368)

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

19. Imposto de renda e contribuição social

A reconciliação da provisão para o imposto de renda e contribuição social, calculada pelas alíquotas fiscais vigentes, com os valores constantes na demonstração do resultado é apresentada abaixo:

	31/12/2019		31/12/2018	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	446.767	446.767	(81.505)	(81.505)
Reversão dos juros sobre capital próprio	(30.000)	(30.000)	-	-
Alíquota nominal dos tributos	15%	9%	15%	9%
Alíquota adicional sobre o valor excedente a R\$ 240/ano	10%	-	10%	-
	<u>(104.168)</u>	<u>(37.509)</u>	<u>20.400</u>	<u>7.335</u>
Efeito das (adições) exclusões no cálculo do tributo				
Permanentes - despesas indedutíveis e multas	(612)	(221)	(792)	(277)
Incentivos fiscais e outros	78	-	-	-
	<u>(104.702)</u>	<u>(37.730)</u>	<u>19.608</u>	<u>7.058</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado				
Imposto de renda e contribuição social correntes	(93.234)	(33.601)	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(11.468)	(4.129)	19.608	7.058
	<u>(104.702)</u>	<u>(37.730)</u>	<u>19.608</u>	<u>7.058</u>
Total				
	<u>(104.702)</u>	<u>(37.730)</u>	<u>19.608</u>	<u>7.058</u>
Alíquota efetiva	23,44%	8,45%	24,06%	8,66%

Conforme o artigo 228 do Regulamento do Imposto de Renda, a alíquota do IRPJ é de 15% sobre 100% do lucro tributável apurado, com adicional de 10% sobre a parcela do lucro que exceder R\$ 20/mês.

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Balancos Patrimoniais		Resultado e Resultado Abrangente	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
IR e CS sobre diferenças temporárias	15.172	30.768	(15.597)	26.671
Depreciação acumulada	11.051	6.261	4.790	4.790
Provisão para ações judiciais e regulatórias	416	112	304	(420)
Provisão para prejuízos fiscais	-	21.649	(21.649)	21.649
Provisões de materiais e serviços	3.705	2.746	958	652
IR e CS diferidos sobre ajustes dos CPCs - Resultado	-	-	-	(5)
Marcação a mercado swap	-	-	-	(5)
Subtotal - Impacto no resultado de exercício	15.172	30.768	(15.597)	26.666
IR e CS diferidos sobre ajustes dos CPCs - Resultado abrangente	(2.388)	(2.137)	(250)	(652)
Variação cambial	(2.388)	(2.137)	(250)	(652)
Total	12.784	28.631	(15.847)	26.014

Os valores dos ativos fiscais diferidos sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, que poderão ser compensados com lucros tributáveis futuros, limitados a 30% do lucro tributável do ano, serão realizados pela Companhia em um prazo não superior a 10 anos, considerando as melhores estimativas da Administração.

O teste de recuperabilidade do saldo dos impostos diferidos ativos é revisado a cada encerramento de balanço ou em período inferior, quando ocorrer eventos relevantes que requeiram uma revisão. Quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado, de acordo com o prazo máximo da concessão. A expectativa de geração de lucros tributáveis futuros é determinada por estudo técnico aprovado pelos órgãos da Administração da Companhia.

Ano	2020	2021	2022	2023	2024 a 2026	2027 a 2029	Total
31/12/2019	702	412	412	412	1.236	11.998	15.172

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

20. Objetivos e políticas para a gestão de riscos financeiros

Considerações gerais

A Companhia possui políticas e estratégias operacionais e financeiras visando manter a liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Para tanto, mantém sistemas de controle e acompanhamento gerenciais das transações financeiras e seus respectivos valores, com a finalidade de monitorar os riscos e taxas praticadas pelo mercado.

a) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e depósitos em bancos e instituições financeiras. Este risco é avaliado como baixo, tendo em vista a política de cobrança e negociação com os seus clientes, bem como pela política de gerenciamento financeiro administrado pela tesouraria da Companhia. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos financeiros mencionados nas Notas 4 e 5.

A Companhia possui operações de *hedge de* NDFs para proteção do fluxo de pagamentos dos compromissos futuros em moeda estrangeira (USD) estabelecidos no contrato de abastecimento de gás.

b) Risco de câmbio

Este risco é proveniente da possibilidade de flutuações na taxa de câmbio, que possam acarretar em perdas para Companhia, como por exemplo, a valorização de moedas estrangeiras frente ao real, que aumentaria as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos indexados ao dólar. De forma a evitar este risco, todas as dívidas indexadas ao dólar da companhia possuem contratos de swap (Dólar para Real e Libor para CDI)

A Companhia eventualmente se utiliza de instrumentos derivativos com o propósito único de proteção (*hedge*) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros e inflação, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização desses instrumentos. Os instrumentos de proteção utilizados são swaps de moeda (câmbio) ou taxas de juros e inflação sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos.

A estratégia de proteção cambial é aplicada de acordo com o grau de previsibilidade da exposição, com a disponibilidade de instrumentos de proteção adequados e o custo-benefício de realizar operações de proteção (em relação ao nível de exposição e seus potenciais impactos):

- Proteção total: quanto o montante e o prazo da exposição são conhecidos e indicam impacto potencial relevante;
- Proteção parcial: proteção para a parte cuja exposição é conhecida, caso seu impacto potencial seja relevante, e manter exposição na parcela na qual há incerteza (evitando-se posições especulativas);

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

- Proteção dinâmica: quando não há certeza sobre a exposição temporal, mas há impacto potencial relevante que possa ser identificado e parcialmente mitigado por posições contrárias equivalentes não especulativas.

	31/12/2019
Passivos em Moeda Estrangeira	
Empréstimos e financiamentos	245.500
Exposição Patrimonial	245.500
Instrumentos Financeiros Notional	(229.084)
Exposição Cambial Total	16.416

c) Risco de liquidez

A liquidez da Companhia é gerida através do monitoramento dos fluxos de caixa previstos e realizados com o objetivo de se precaver das possíveis necessidades de caixa no curto prazo. Com o intuito de assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações de maneira conservadora, a gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez.

As tabelas abaixo apresentam informações sobre os vencimentos futuros de passivos financeiros da Companhia que estão sendo considerados no fluxo de caixa projetado:

	Menos de três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Total
31 de dezembro de 2019				
Fornecedores	129.761	-	-	129.761
Empréstimos e financiamentos pós-fixados	4.657	247.898	-	252.555
Obrigações por arrendamentos	22	69	68	159
Total	134.440	247.967	68	382.475

Os valores previstos para os próximos vencimentos dos instrumentos financeiros derivativos que estão contemplados nos fluxos de caixa da Companhia estão dispostos abaixo:

	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos	Total
31 de dezembro de 2019						
"Swaps" de juros 13/04/17	1.052	-	(52.488)	-	-	(51.436)
	1.052	-	(52.488)	-	-	(51.436)

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

d) Risco de mercado

No caso da Companhia, o risco está associado substancialmente ao preço de liquidação das diferenças ("PLD") no mercado de curto prazo, no qual a Companhia liquida as obrigações necessárias para recomposição de lastro de energia oriundo da insuficiência de produção energia, a fim de honrar os contratos de venda assinados no mercado regulado. O comportamento do PLD é flutuante, acompanhando as variações de oferta e demanda de energia, e pode apresentar valores muito acima daqueles praticados em seus contratos de venda de longo prazo. Para tanto, sempre que necessário, a Companhia procura cobrir eventuais déficits previstos com contratos bilaterais de compra de energia.

Valoração dos instrumentos financeiros

Os títulos e valores mobiliários registrados nas demonstrações financeiras estão contabilizados a valor de mercado.

O método de mensuração utilizado para cômputo do valor de mercado dos instrumentos financeiros foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desses ativos e passivos, assim como as taxas de mercado vigentes, respeitando as particularidades de cada instrumento na data do balanço:

	Categoria	Nível	31/12/2019		31/12/2018	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	2	267.928	267.928	269.922	269.922
Títulos e valores mobiliários	Valor justo por meio de resultado	2	26.740	26.740	73.161	73.161
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	2	61.384	61.384	5.158	5.158
Concessionárias e permissionárias	Custo amortizado	2	13.048	13.048	-	-
Passivo						
Fornecedores	Custo amortizado	2	129.761	129.761	422.558	422.558
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	2	1.364	1.364	876	876
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	2	245.500	245.500	236.261	236.261

Os títulos e valores mobiliários registradas nas demonstrações financeiras aproximam-se do valor justo, pois são efetuadas a juros pós-fixados e apresentam liquidez imediata.

Valor justo hierárquico

Existem três tipos de níveis para classificação do Valor Justo referente a instrumentos financeiros, a hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos Níveis Hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- ▶ Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- ▶ Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- ▶ Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Instrumento financeiro derivativo

A estimativa do valor de mercado das operações de swaps foi elaborada baseando-se no modelo de fluxos futuros a valor presente, descontados a taxas de mercado apresentadas pela B3 (anteriormente denominada BM&FBOVESPA) na posição de 31 de dezembro de 2019. O valor de mercado dos instrumentos financeiros (*NDFs e Swaps*) de 31 de dezembro de 2019 foi de R\$ 60.020.

A Companhia possui instrumentos derivativos com objetivo exclusivo de proteção das flutuações do câmbio e do fluxo de recebimento de receitas futuras em moeda estrangeira e proteção econômica e financeira. Em 31 de dezembro de 2019 havia 5 (cinco) contratos, quatro de *NDFs* de dólar e um de swap de Libor para CDI + spread a fim de diminuir a exposição às flutuações da moeda estrangeira, conforme demonstrado abaixo:

Descrição	Contraparte	Data dos Contratos	Data de Vencimento	Posição	Categoria	Valores de Referência		Valor Justo 31/12/19	Efeito Acumulado até 31/12/2019	
						Moeda Estrangeira	Moeda Local		Valor a receber /recebido	Valor a pagar/ pago
(+) Ativo (-) Passivo (=) Ajuste	Citibank	13/04/17	13/04/20	USD BRL	Swap	USD 60.413	R\$ 243.508	R\$ 241.837	-	-
R\$ 189.693								-	-	
R\$ 52.144								R\$ 52.144	R\$ -	
(+) Ativo (-) Passivo (=) Ajuste	Itaú	10/12/19	22/04/20	USD BRL	NDF	USD 25.712	R\$ 103.637	R\$ 105.449	R\$	2.990
R\$ 102.459								R\$	-	
R\$ 2.990								R\$	R\$ -	
(+) Ativo (-) Passivo (=) Ajuste	Santander	10/12/19	01/04/20	USD BRL	NDF	USD 13.911	USD 56.071	R\$ 57.168	R\$	1.654
R\$ 55.514								R\$	-	
R\$ 1.654								R\$	R\$ -	
(+) Ativo (-) Passivo (=) Ajuste	Itaú	12/12/19	01/04/20	USD BRL	NDF	USD 13.911	USD 56.071	R\$ 56.651	R\$	1.138
R\$ 55.513								R\$	-	
R\$ 1.138								R\$	R\$ -	
(+) Ativo (-) Passivo (=) Ajuste	Santander	12/12/19	22/04/20	USD BRL	NDF	USD 25.712	R\$ 103.637	R\$ 104.553	R\$	2.094
R\$ 102.459								R\$	-	
R\$ 2.094								R\$	R\$ -	

Contraparte	Data dos contratos	Data de vencimento	Posição	Valores de referência	
				31/12/2019	31/12/2018
Moeda local					
Contrato de swap					
Citi	13/04/2017	13/04/2020	Libor + 1,471% aa CDI + 1,45% aa	52.144	44.369
Bradesco	09/03/2018	14/01/2019	CDI + 1,45% aa 8,02% aa	-	72

Saldo em 31 de dezembro de 2018	44.440
Efeito líquido no resultado	(3.352)
Encargos pagos	3.902
Variação cambial	9.233
Perdas de instrumentos	(2.078)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>52.145</u>

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Operações de NDFs

Os NDFs foram contratados com o Banco Itaú e Santander protegendo os pagamentos de abril de 2019 a abril de 2020, referente aos montantes estabelecidos como pagamentos mínimos obrigatórios do contrato de abastecimento de gás, das parcelas de *Take/Ship or Pay*.

Em 31 de dezembro de 2019, os custos não realizados dos NDFs totalizavam posição ativa no valor justo de R\$ 7.876 e a contrapartida deste montante está reconhecida diretamente no patrimônio líquido. O vencimento do NDF ocorrerá conforme descrito abaixo:

	Menos de um mês	De um a três meses	Total
NDF BRLxUSD	-	7.876	7.876
	-	7.876	7.876

Análise de sensibilidade sobre os instrumentos financeiros

Essas análises têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças na moeda estrangeira da Companhia. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises.

Vide abaixo análise de sensibilidade no hedge da Companhia estabelecida com uso de cenários e projeções em relação a eventos futuros relativos aos contratos de Swap da Companhia.

Contrato	Provável	Cenário + 25%		Cenário + 50%	
		Cenário	Efeito líquido no resultado	Cenário	Efeito líquido no resultado
CITI 4131	6.100	20.320	14.220	32.191	26.091
CITI 4131 SWAP PA	(6.139)	(20.149)	(14.010)	(31.844)	(25.705)
CITI 4131 SWAP PP	2.721	3.219	498	3.711	990
LEASING	91	91	-	91	-
Total	2.773	3.481	708	4.149	1.376

Indexador do Contrato	Provável	Cenário + 25%		Cenário + 50%	
		Cenário	Efeito líquido no resultado	Cenário	Efeito líquido no resultado
Libor	(6.139)	(20.149)	(14.010)	(31.844)	(25.705)
CDI	2.721	3.219	498	3.711	990
Total	(3.418)	(16.930)	(13.512)	(28.133)	(24.715)

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Contrato	Provável	Cenário + 25%		Cenário + 50%	
		Cenário	Efeito líquido no resultado	Cenário	Efeito líquido no resultado
NDF	(7.799)	72.188	79.987	152.175	159.974
SWAP	(3.418)	(16.930)	(13.512)	(28.133)	(24.715)
Total	(11.217)	55.258	66.475	124.042	135.259

21. Participação nos resultados

A Companhia possui o programa de participação dos empregados nos resultados, nos moldes da Lei nº 10.101/00 e artigo nº 189 da Lei nº 6.404/76, baseado em acordo de metas operacionais e financeiras previamente estabelecidas com os mesmos; metas estas que vem desde o plano estratégico da Companhia até sua respectiva área, além de uma avaliação comportamental para cada colaborador.

O montante dessa participação reconhecido no resultado do exercício de 2019 foi de R\$ 1.407 (R\$ 2.264 em 2018).

22. Cobertura de seguros

Os principais ativos em serviço da Companhia estão segurados por uma apólice de risco operacional do Grupo Enel, também mantemos um seguro de responsabilidade civil. As especificações por modalidade de risco estão demonstradas a seguir:

As especificações por modalidade de risco estão demonstradas a seguir:

Riscos	Data de vigência		Importância segurada	Limite máximo de indenização
	De	Até		
Risco operacional	01/11/2019	31/10/2020	R\$ 1.106.311	R\$ 4.441.200
Responsabilidade civil	01/11/2019	31/10/2020	N/A	R\$ 79.642